

Audiência Pública – Comissão de Fiscalização Financeira e Controle

“A Política de Preços do Diesel”

08/10/2019

SECRETARIA DE
AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO,
ENERGIA E LOTERIA

SECRETARIA ESPECIAL DE
FAZENDA

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



www.economia.gov.br

Roteiro

- Atuação das instituições no setor de combustíveis.
- Histórico.
- Efeitos econômicos do desalinhamento de preços.
- Visão do Ministério da Economia para o setor de combustíveis.
- Agenda de promoção da concorrência.

Atuação das instituições no setor de combustíveis

Ministério de Minas e Energia - MME

- Formulador das Políticas Públicas do Setor de Energia

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

- Regulação das Políticas Públicas
- Fiscalização dos agentes regulados

Ministério da Economia - ME

- Competências relativas à Promoção da Concorrência
- Política tributária
- Membro do CNPE

Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE

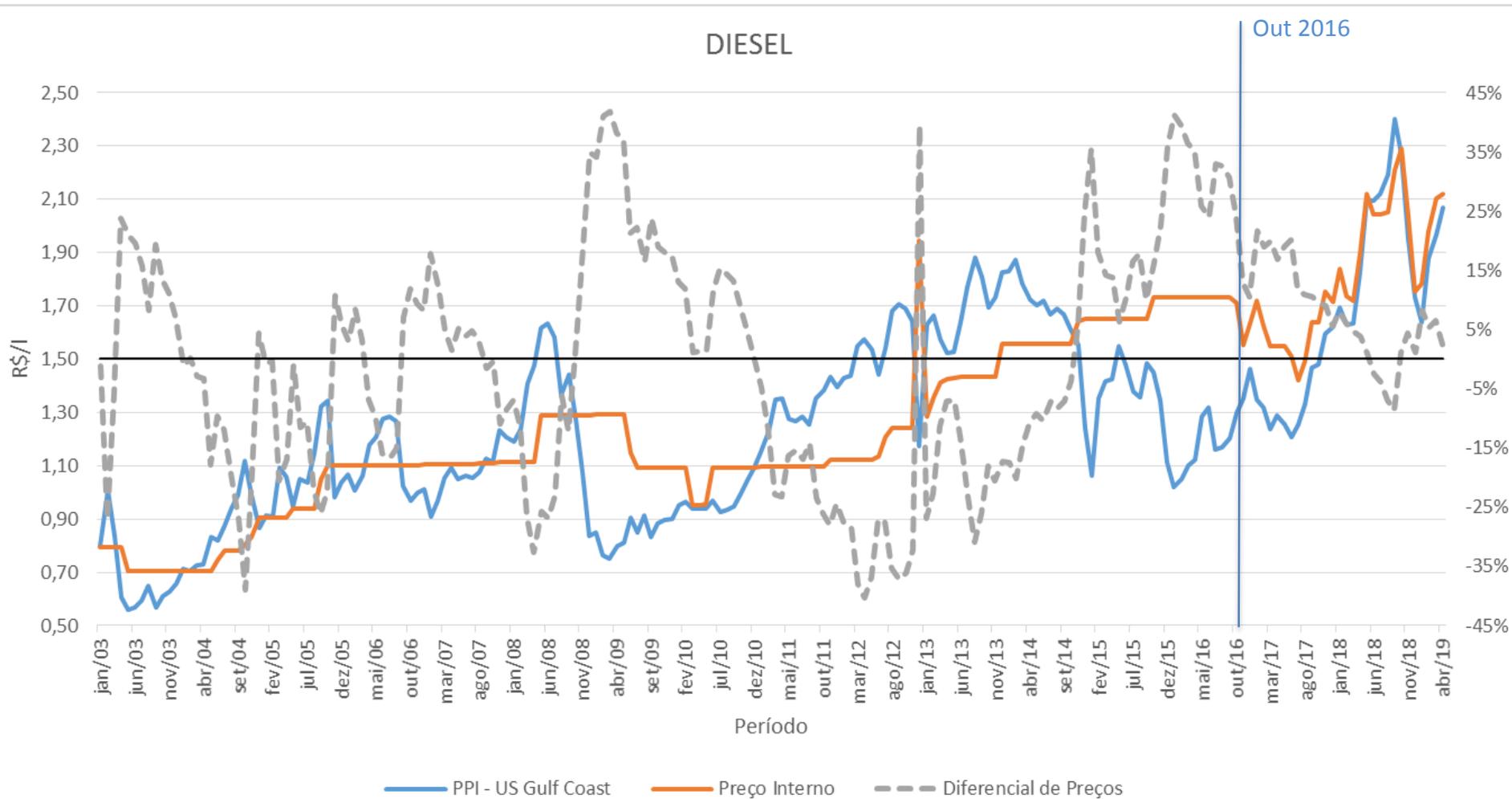
- Prevenir práticas anticoncorrenciais
- Repreender condutas nocivas à livre concorrência

Conselho Nacional de Política Energética – CNPE

Presidido pelo MME com participação do ME e outros 8 Ministérios

- Diretrizes para a Política Energética Nacional
- Promoção da Livre Concorrência

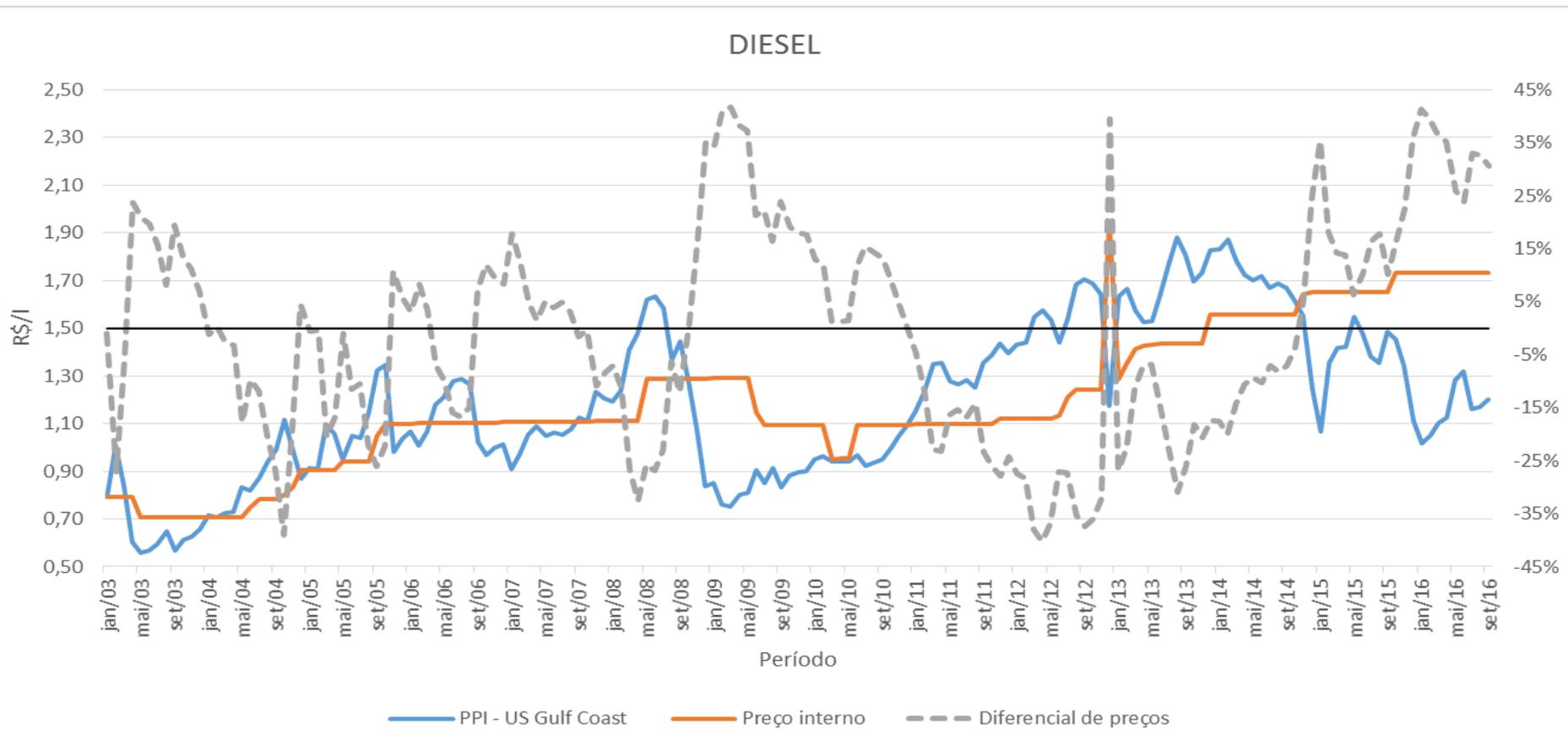
HISTÓRICO DE PREÇOS DO DIESEL



- **1º de janeiro de 2003:** os preços dos derivados de petróleo e gás natural passaram a ser regidos pelo mercado (Lei 9.478/1997)

HISTÓRICO DE PREÇOS DO DIESEL

Jan/2003 a set/2016:



HISTÓRICO DE PREÇOS DO DIESEL

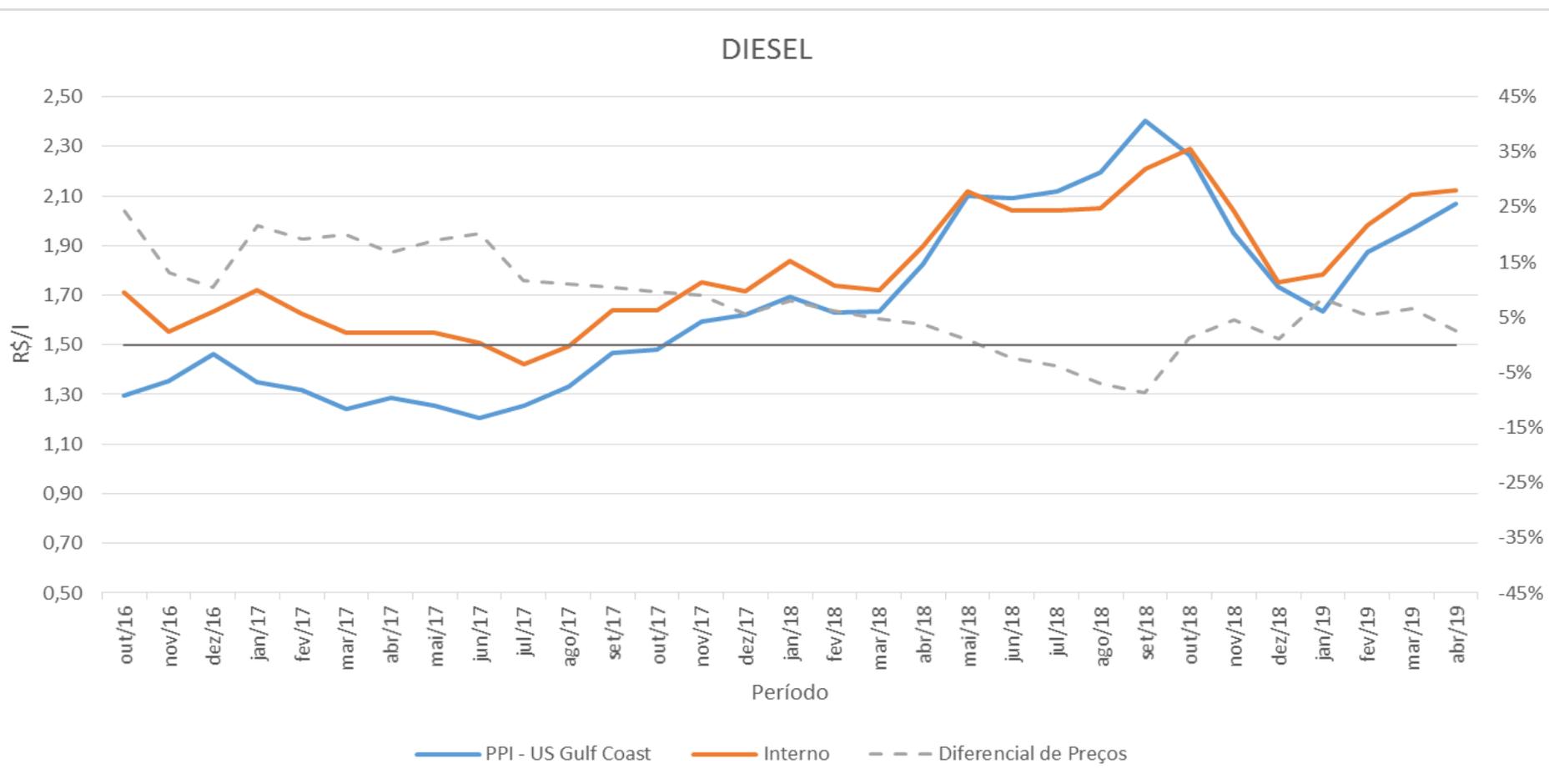
Jan/2003 a set/2016:

- O **preço interno não acompanhou o índice internacional de referência**, ficando acima ou abaixo deste durante determinados períodos.
- As defasagens em relação aos preços internacionais não seguiram uma regra transparente ou previsível.
- Em Fatos Relevantes divulgados naquele período, a Petrobras informava que seu objetivo **era de não repassar a volatilidade dos preços internacionais ao consumidor doméstico.**

Manutenção da Petrobras na condição de monopolista no refino. **Ausência de contestação por importadores em decorrência de incertezas quanto à precificação dos derivados.**

HISTÓRICO DE PREÇOS DO DIESEL

Out/2016 ao período atual:



HISTÓRICO DE PREÇOS DO DIESEL

Out/2016 ao período atual:

- Nova política de preços de diesel e gasolina com base dois fatores: a paridade com o mercado internacional e a margem para remunerar riscos inerentes à operação.
- Já a partir do final de 2015 a Petrobras praticou preços acima da paridade internacional.
- Houve uma **escalada nas importações de gasolina e diesel**, principalmente por agentes privados que vislumbraram oportunidades de negócios nesse segmento.
- A Petrobrás reagiu a esses movimentos e aproximou os seus preços aos da paridade internacional.
- Os preços praticados no mercado interno convergiram para um equilíbrio com base na referência internacional devido a atuação dos importadores.

Manutenção da Petrobras na condição de monopolista no refino, mas com **contestação por importadores**.

Os ganhos **da concorrência enfrentada pela Petrobras via importação se refletiram na redução do preço interno**.

Efeitos Econômicos do Desalinhamento de preços por monopolista

Curto prazo

- Consumidores se beneficiam de forma insustentável com os preços abaixo da paridade.
- Consumidores são prejudicados pelo exercício da quase renda de monopolista com preços acima da paridade

Efeitos Econômicos do Desalinhamento de preços por monopolista

Médio/longo prazo

Consumidores

Prejudicados por preços acima da paridade internacional para compensar perdas passadas e em decorrência da falta de contestação no mercado

Mercado

Sem uma perspectiva de estabilidade na política de preços, o interesse de agentes privados por investimentos em infraestrutura de importações ou novas refinarias diminui substancialmente.

Empresa

Diante de inadequada remuneração de seus fatores de produção, indicadores financeiros se deterioram (rentabilidade, endividamento, valor de mercado, obsolescência de ativos)

Contribuintes

Sofrem consequências negativas, seja por aumento de impostos; por redução de gastos do Governo em outras políticas públicas ou por meio do aumento da inflação para financiamento de déficits orçamentários.

Efeitos Econômicos do Desalinhamento de preços por monopolista

Desalinhamento de preços no passado causou **desincentivo à entrada de novos agentes** no mercado em função das barreiras econômicas representadas pela falta de previsibilidade para realização de investimentos em refinarias ou infraestruturas portuárias.

Quando passou a haver maior alinhamento dos preços, os ganhos da concorrência enfrentada pela Petrobras via importação se refletiram em ganhos de bem estar **sustentáveis** para o consumidor.

Ministério da Economia no setor de Combustíveis

Compromisso com
preços livres e não
intervencionismo
estatal

- Essencial para atrair investimentos em refinarias, entrada de importadores, investidores de distribuição etc.
- Fortalecimento a livre iniciativa e a entrada de novos agentes privados no setor de combustíveis.
- Envolve fortalecimento da atuação do CADE e advocacia da concorrência.

Nossa **perspectiva futura** é que a **política de preços** dos combustíveis da Petrobras **deixe** de ser tema de discussão **do Governo e Congresso**, passando a ser apenas mais um dos preços de agentes do setor.

Agenda de promoção da concorrência

Desestatização das refinarias da Petrobras em condições concorrenciais e preocupação com a regulação do acesso a infraestruturas primárias de movimentação

Distribuição de Combustíveis: medidas com potencial de elevar a competição na distribuição de combustíveis

Atuação do CADE em condutas anticompetitivas

Ajustes na tributação, de forma a promover a concorrência com neutralidade tributária.

Considerar aumento do biodiesel na matriz de combustíveis (B-100)

Novo Mercado de Gás: Considerar fomento ao GNL na matriz de combustíveis